

PREVALÊNCIA DE ANALFABETOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS NOS ANOS DE 2000 E 2010

Lincoln Valério Andrade Rodrigues;
Discente da Unimontes;
lincolnvalerio01@hotmail.com

Keila Raiany Pereira Silva

Laniel Aparecido Bueno

Segundo a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), a educação é um direito humano fundamental e essencial para o exercício de todos os direitos. Apesar disso, há ainda cerca de 781 milhões de analfabetos no mundo, e por volta de 58 milhões de crianças se encontram fora da escola primária. Devido a inúmeros fatores – como pobreza, disparidade de gênero, isolamento geográfico e situação de minoria - a qualidade de educação é uma utopia distante para muitos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar o perfil sociodemográfico de pessoas analfabetas no município de Montes Claros nos anos de 2000 e 2010, de acordo com os censos realizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se de um estudo investigativo, retrospectivo, transversal, com delineamento descritivo e quantitativo. Os dados são oriundos dos Censos Demográficos realizados em 2000 e 2010; foram coletados estatísticas no DATASUS (Departamento de Informática do SUS): *Informações de Saúde (TABANET)-Demográficas e Socioeconômicas - Educação* referentes às taxas de analfabetismo nos anos de 2000 e 2010 no estado de Minas Gerais com enfoque no município de Montes Claros. De acordo com os dados colhidos nos Censos Demográficos, temos que a taxa de analfabetismo no estado de Minas Gerais nos anos de 2000 e 2010 foram de 11,3% (n1.439.834) e 8,1% (n1.223.024), já na cidade de Montes Claros (MOC) obtivemos 9,2% (n19.638) e 6,2% (n16.638). Vale salientar que essa taxa de analfabetismo, segundo os critérios estabelecidos no Censo, refere-se ao percentual de pessoas com 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem, na população total residente da mesma idade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. No que tange a faixa etária, pode-se notar valores crescentes de analfabetos com o decorrer da idade; culminando, em MOC, nas taxas de 51,4% e 46,2% nos indivíduos acima de 80 anos de idade nos períodos de 2000 e 2010, respectivamente. Os dados mostram também uma maior prevalência de analfabetismo no sexo feminino; em 2010, na cidade de MOC, 6,6% eram mulheres contra 5,4% homens, dados semelhantes foram encontrados na esfera estadual. Outras estatísticas pertinentes desse período em MOC foram: 23,6% dos não alfabetizados eram de etnia branca, 14,9% eram negros e 60,4% eram pardos; 5,6% da população residente em zona urbana eram analfabetas, enquanto que na zona rural a porcentagem chega a 17,3%. Nota-se que o perfil epidemiológico dos indivíduos analfabetos de Montes Claros está em relativa consonância com as pesquisas estaduais publicadas na literatura; uma limitação do estudo refere-se ao fato de não serem contabilizados os analfabetos funcionais.

Palavras-chave: Analfabetismo funcional. Analfabetos. Montes Claros.